PROJETO INTEGRADOR- O TRABALHO PEDAGÓGICO COM CRIANÇAS BEM PEQUENAS E A FORMAÇÃO CONTINUADA

Êmily Lorena Miranda de AGUILAR (Unileste); Lutiesca Loruama Dias FÓRNEAS (Unileste); Maria Aparecida de Farias GOMES (Unileste)

Introdução: O Projeto Integrador do 8º Período do curso de pedagogia tem como proposta implementar ações/intervenções a partir de problemas reais, identificados junto à equipe pedagógica de escolas de Educação Básica no âmbito da gestão escolar durante o 1º sem/2020. A demanda apresentada por uma das trinta e duas creches conveniadas em um dos municípios do Vale do Aço, trata sobre necessidade de instrumentalizar as professoras acerca das concepções teóricas que sustentam as atividades pedagógicas com crianças bem pequenas. Esse problema ocorre nesta etapa da educação infantil porque, geralmente, há supervalorização de atividades práticas e formação incipiente de seus profissionais. Objetivo: Objetiva-se, assim, apresentar uma oficina elaborada a partir dos fundamentos legais e aportes teóricos que sustentam os trabalhos pedagógicos com crianças bem pequenas e os resultados de sua aplicação.

Metodologia: O trabalho desenvolveu-se como um estudo de caso, envolvendo 3 professoras, 1 coordenadora pedagógica de uma creche conveniada de um dos munícipios da região do Vale do Aço. Inicialmente, durante o 1ºsem/2020, após a identificação da demanda foram elaborados um escopo de projeto bem como como um plano de ação. Já no segundo semestre de 2020, para executar a ação/intervenção planejada, foram realizadas as seguintes atividades: i) aplicação de um questionário diagnóstico. ii) Elaboração de oficina articulando teoria e documentos legais da Educação Infantil com a prática das docentes. iii) Aplicação de um questionário para avaliar os impactos da Resultados: Os dados coletados por meio do questionário inicial demonstraram que todas as professoras têm formação em pedagogia e pós-graduação em educação infantil, que não possuíam a prática constante de pesquisar referenciais teóricos e legais para sustentar suas propostas pedagógicas. Os dados revelaram, também, o desconhecimento das docentes em relação aos conceitos básicos próprios da área da educação infantil. Os dados coletados por meio dos diálogos estabelecidos na parte inicial da oficina evidenciaram a baixa-autoestima de algumas professoras, que afirmavam não entender como a teoria poderia se relacionar com a prática. À Medida que a oficina foi avançando, os diálogos, também, revelaram que houve compreensão de conceitos básicos que sustentam as práticas pedagógicas com crianças bem pequenas. Já os dados coletados por meio do questionário final mostram uma mudança de entendimento a acerca dos conceitos trabalhados, uma evolução na compreensão da importância de se relacionar teoria e prática no processo educativo das crianças bem pequena e a relevância da formação continuada para o exercício da profissão de educadoras da educação infantil. Conclusão: Conclui-se que a formação continuada acerca de fundamentos teóricos da educação de crianças bem pequenas contribui sobremaneira para qualificar as atividades pedagógicas de professoras da Educação Infantil. O envolvimento das participantes durante a realização da oficina propiciou apropriação de conceitos fundamentais para sustentar as práticas pedagógicas de crianças bem pequenas.

Palavras-chave: Formação continuada. Trabalho pedagógico. Creches.

Agências de fomento: Unileste